



PCMG desarticula organização criminosa especializada em extorsão

A Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG) desarticulou uma organização criminosa que atuava com extorsão mediante sequestro, na modalidade "falso anúncio", após identificar um cativo na cidade de Contagem, nesta segunda-feira (12). A ação terminou com a libertação das vítimas, com a integridade física preservada, e sem pagamento de resgate.

Divulgação PCMG

Delegado Ramon Sandoli

Fabrizio Leandro Faria, de 44 anos, e Rodrigo Tobias de Souza, 28 anos, foram presos em flagrante por extorsão mediante sequestro, organização criminosa, tráfico de drogas e porte ilegal de arma de fogo de uso restrito. Um dos autuados, que se encontra preso no Sistema Prisional, era o líder da quadrilha. De acordo com as investigações, ele planejava, organizava, definia as funções dos outros membros e, ainda, negociava o resgate. Além disso, foram apreendidos aparelhos de telefone celular, cerca de cinco quilos de maconha e uma arma de fogo de uso restrito.

As investigações, iniciadas há cerca de 30 dias, foram impulsionadas a partir de uma ocorrência em 1º de novembro, quando outra vítima teria sido atraída até a Região Metropolitana de Belo Horizonte pela oferta da venda de um caminhão. Segundo o Delegado Ramon Sandoli, responsável pelas investigações, a PCMG foi informada do crime apenas no dia seguinte, com a vítima já tendo retornado para sua casa, em Brasília/DF. "Iniciamos os trabalhos rapidamente e, apesar do pagamento de R\$ 100 mil de resgate, os autores não conseguiram sacar o dinheiro, que foi bloqueado pela Justiça a pedido da PCMG. Conseguimos, também, evitar duas outras tentativas de extorsão mediante sequestro", informou.

Segundo o Delegado, que é da Delegacia Especializada Antissequestro do Departamento Estadual de Operações Especiais (Deoesp), novas técnicas investigativas tornaram possível evitar que os crimes se efetivassem e, além disto, que pessoas fossem feitas reféns e efetuassem pagamento de resgate. "Além de conseguirmos evitar que os crimes ocorressem, obtivemos êxito, com um trabalho de inteligência investigativa, no caso do sequestro consumado, resgatar as vítimas com a integridade física preservada. Com a desarticulação desta quadrilha, só este ano já evitamos um total de seis crimes de extorsão mediante sequestro antes que as vítimas fossem feitas reféns", afirmou.

Gabinete do Delegado Assistente da Chefia da Polícia Civil
Assessoria de Comunicação – PCMG
(31) 3915-7182 - (31) 3915-7192
imprensa.pcmg@gmail.com